

FONTES E CHAFARIZES DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL

***CONTRIBUTOS PARA O INVENTÁRIO
DO SEU PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO***



MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL

2013

**MUSEU
MUNICIPAL**

FONTES E CHAFARIZES DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL

CONTRIBUTOS PARA O INVENTÁRIO DO SEU PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO



Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria

Câmara Municipal de Carregal do Sal

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Fontes e Chafarizes do Concelho de Carregal do Sal
Contributos Para o Inventário do seu Património Histórico Edificado

Autor

Evaristo João de Jesus Pinto

Capa e contracapa

Fonte do Sapo - Fiais da Telha
Fonte da Quinta Mendes Pereira – Oliveira do Conde

Fotografia

Evaristo João de Jesus Pinto

Publicação

Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria

Edição e Propriedade

Câmara Municipal de Carregal do Sal

Depósito legal:

363635/13

ISBN:

978-989-8042-08-8

Tiragem

500 exemplares

Impressão e Encadernação: Beiratipo, Lda. - Carregal do Sal

1ª Edição 2013

ÍNDICE

Nota de Apresentação	7
1. Introdução	6
2. Fontes e Chafarizes do Concelho	10
2.1. Freguesia de Oliveira do Conde	10
2.2. Freguesia de Cabanas de Viriato	21
2.3. Freguesia de Currelos	26
2.4. Freguesia de Beijós	32
2.5. Freguesia de Papízios	37
2.6. Freguesia de Parada	32
2.7. Freguesia de sobral	46
3. Pequeno Glossário	48
4. Espaços Museológicos do Município de Carregal do Sal.....	49
5. Publicações Editadas Pelo Município de Carregal do Sal Relativas ao Museu e Património Histórico-Cultural do Concelho	49
6. Fontes e Bibliografia	52
7. Mapa do Concelho	54

Nota de Apresentação

A imagem do Concelho de Carregal do Sal, ao nível da promoção e divulgação turístico-cultural, tem vindo, ao longo dos últimos anos, a ser construída em torno do seu vastíssimo património histórico, cujo estudo e inventariação, a cargo do Museu Municipal, tem sido determinante para o cumprimento dos objectivos que foram traçados para com a preservação e valorização dos nossos valores patrimoniais e culturais.

Consciente das inúmeras potencialidades do património do nosso Concelho, a Câmara Municipal de Carregal do Sal decidiu promover a edição deste roteiro ... Mais um a juntar a outros em que transportamos para o papel e para os vindouros testemunhos da nossa história...

“Fontes e Chafarizes do Concelho de Carregal do Sal” revela, por si só, mais um pedaço da história cultural das freguesias, das populações, das gentes que povoaram e povoam o território concelhio. São igualmente testemunhos de uma beleza cultural e paisagística, edificada, preservada e inventariada.

À semelhança de tantas outras publicações já editadas também esta, estou certo, constituirá motivo de apreciação e regozijo para as nossas gentes e para os apreciadores deste Torrão da Beira.

O Presidente da Câmara,

Atílio dos Santos Nunes

1.Introdução

Os profícuos resultados do progressivo levantamento, estudo e divulgação do património histórico de todo o concelho tem vindo, nos últimos anos, a revelar-se como um dos factores que mais contribuiu para garantir a salvaguarda e conservação da herança cultural do Município, objectivos que vão de encontro ao desenvolvimento do turismo, dinamização social e económica, bem como à indispensável transmissão do conhecimento e promoção dos seus valores no contexto regional e nacional.

Atendo a esta realidade e às funções sociais que competem assumir a cada município, quer ao nível cultural e educativo, quer turístico, a Câmara Municipal de Carregal do Sal, ao tomar conhecimento dos resultados do levantamento e inventariação das fontes e chafarizes do concelho decidiu, para evitar que tão dignificante património venha a cair no esquecimento, proceder à divulgação deste trabalho que foi objecto de estudo no seu Museu Municipal.

A investigação, agora anunciada, pretendeu não só localizar, inventariar e descrever sumariamente este importante património arquitectónico que atravessou gerações, como também apontar as suas principais características, os materiais que foram usados, o gosto e as opções formais das diferentes épocas e técnicas da sua construção, elementos que pela sua índole e matriz memorial marcaram, no acto de “ir buscar água à fonte” tão alto significado ao nível das vivências e sociabilidade local.

Desde sempre que o ser humano se preocupou com a água, precioso bem que é vital para a existência de qualquer ser vivo na Terra. Com bem refere Maria de Fátima Eusébio, *na generalidade das povoações do distrito encontramos fontes, chafarizes ou fontanários, que correspondem à articulação entre a água, que constituem um elemento da natureza fulcral para a vivência do homem, e a componente arquitectónica. Até ao século XIX eram expedientes absolutamente necessários para assegurar o abastecimento de água às populações, pelo que se converteram em componentes estruturantes no seio das comunidades, ficando as mais relevantes enquadradas em praças e largos. Sendo locais de frequência obrigatória para a maioria da população, convertem-se também em espaços de sociabilidade e integradores da vida comunitária. Em alguns exemplares a água está também associada a forças mágicas e qualidades terapêuticas, por vezes imbuídas de cariz maravilhosos, que fortificam a relação com as populações. Estes factores justificaram que se estabelecesse uma relação entre a água e a arquitectura, através da edificação de estruturas de enquadramento, algumas*

das quais de aparato. A cenografia proporcionada pela água e os sons por ela emanados é, assim, complementada por fachadas e tanques com significativo decorativismo (Eusébio, 2007: 246).

Por seu turno, refira-se o caso particular das monumentais obras hidráulicas construídas no período romano, designadamente, as barragens, aquedutos, cisternas e canalizações. Nesta linha de evolução, também os muçulmanos viriam a criar novos sistemas de captação de água por todo o território, de cujos contributos, herdamos as técnicas e o conhecimento para a melhoria do aproveitamento e gestão deste indispensável bem de sobrevivência.

No que concerne ao território do concelho de Carregal do Sal, a maioria das fontes, designadamente as denominadas fontes de chafurdo, praticamente existentes em todas as suas freguesias, e situadas cronologicamente entre os séculos XVII e XIX, testemunham uma herança histórica e legado da arquitectura popular que não poderia ser ignorado, cujos inúmeros exemplares, para além de revelarem, de forma indirecta, a dimensão populacional da época em que foram construídas, desempenharam também uma função significativa no quotidiano das comunidades locais.

Estas fontes e também os chafarizes, de manifesta sobriedade arquitectónica e de grande simbolismo etnográfico constituem, de igual modo, outros tantos testemunhos relativos aos aspectos sociais da vida aldeã, como o de, por exemplo, a tarefa de ir buscar água em cântaros de madeira ou de barro e, simultaneamente usufruir daquele espaço de convívio ou troca de informação. A fonte servia também como um local de reforço da amizade entre os habitantes e de participação simultânea na discussão de assuntos do quotidiano rural.

Nos tempos mais recentes, e com o desenvolvimento da rede pública de abastecimento de água, as cerca de uma centena e meia de fontes e chafarizes que constituem o considerável património hídrico do concelho foram perdendo a sua importância, caindo em desuso. Porém, estas referências arquitectónicas e patrimoniais locais, a serem salvaguardadas, não só continuarão a testemunhar a evolução, desde tempos recuados, dos sistemas de distribuição e abastecimento público de água potável às populações do concelho, como também poderão, futuramente, continuar a preservar a sua importância simbólica, ornamental, e de memória da própria história da comunidade concelhia.

Realçando as fontes monumentais, com maior aparato e cenografia decorativa, estas pertencem ao domínio privado e localizam-se em propriedades privadas, tendo

provavelmente sido edificadas por volta dos séculos XVIII a XIX, ou seja, contemporâneas da construção dos solares e casas solarengas, localizadas em frondosas quintas de origem medieval.

Por sua vez as fontes de construção recente e mais modesta, situados em espaços públicos nas povoações de matriz fortemente rural, tiveram o punho da arquitectura popular dos seus moradores e o apoio das Juntas de Freguesia, como se terá oportunidade de verificar pelo extenso rol de registo de imagens.

Realçando-se, por último, os chafarizes construídos em meados do passado século, aquando da implementação e desenvolvimento do sistema de abastecimento de água efectuado, já depois do 25 de Abril de 1974, pela Câmara Municipal, são na sua maioria, construções arquitectónicas que remontam ao período do Estado Novo, observando-se nestas estruturas, uma grande diversidade de tipologias construtivas e materiais de suporte como o granito, sobretudo de origem local.

Ainda nos dias de hoje, os chafarizes e fontes do concelho mantêm, parcialmente, utilizações de abastecimento de água, podendo ser classificadas como pontos de emergência para situações de necessidade extrema, todavia continuam a assumir, de forma mais significativa, um papel ornamental e de animação dos espaços públicos.

Tratando-se de um tipo específico de património, as fontes que emergiram nas diversas povoações do concelho surgiram, como em tantas outras localidades, pela necessidade de se facilitar o acesso à água a todos os seus habitantes. Estes diversos imóveis com as respectivas bicas e pias de granito, lá estavam à beira dos caminhos e nos largos das aldeias, matando a sede e refrescando a todos, constituindo locais de referência de pequenas pausas, de memória de longas caminhadas para os campos, feiras, festas, romarias e rotina da vida doméstica no seio das comunidades.

Deste modo, quem não se lembra de ter visto, também, os animais a beber nas pias de granito, junto às fontes e chafarizes? Como esquecer que, num tempo não muito distante o transporte dos materiais das diversas lides do campo e das próprias pessoas era, na maior das vezes, efectuado por animais? Ficaram os testemunhos de um tempo vivencial que marcou gerações.

Por último, tratando-se um trabalho que contou, desde o seu início, com a prestimosa colaboração de todos os presidentes das Juntas de Freguesia: Beijós, Cabanas de Viriato, Currelos, Oliveira do Conde, Papízios, Parada e Sobral, não poderia, deixar de aqui expressar o meu mais reconhecido agradecimento a todos, não só pela colaboração e empenhamento demonstrado na recolha de informação, como

também pelos cuidados de preservação e conservação que tem sido efectuado àquele património que é pertença de toda a comunidade carregalense.

De igual modo, um particular e caloroso agradecimento à Câmara Municipal de Carregal do Sal, na pessoa do Sr. Presidente Atílio dos Santos Nunes, e Sr. Vice-Presidente Luís Humberto da Costa Fidalgo, bem como a todo o executivo camarário, pela sensibilidade que sempre foi manifestada em relação às questões de salvaguarda do nosso património histórico-cultural.

2.FONTES E CHAFARIZES DO CONCELHO

2.1. *Freguesia de Oliveira do Conde*



Fonte dos Carvalhais

Rua dos Carvalhais

Oliveirinha

Arquitectura pública civil

1939

Construção subterrânea em granito tosco, com dois lances de escada, constituída por um frontão emoldurado de formato rectangular, rematado por nicho. Apresenta uma bica e tanque receptor, bem como um banco lateral destinado à espera e ao descanso. Numa tabela esculpida no granito encontra-se a seguinte inscrição: J.F. 1939.



Chafariz do Largo da Estação

Rua da Estação

Oliveirinha

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção simples em granito aparelhado de frontão paralelepípedo, constituído por uma bica e um tanque receptor de água.



Fonte e Lavadouro do Varal

Oliveirinha

Arquitectura popular

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por dois tanques para lavagem de roupa, abastecidos por uma fonte com água de uma nascente local.



Fonte

Largo da Rua de Baixo

Oliveirinha

Arquitectura popular

Século XX

Construção simples em blocos de cimento, assente sobre uma base circular, constituída por frontão rematado por arco semi-circular. Possui uma bica e tanque de recepção. Nas laterais apresenta dois bancos destinados à espera e ao descanso.



Chafariz

Largo da Botica

Oliveirinha

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a um muro, frontão paralelepipedico central com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta rectangular feita em lajes de granito.



Chafariz da Rua Nova

Contígua ao Solar do Visconde

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Chafariz de tipo obelisco, feito em pedra e de construção rústica. Constituído por bica abastecida pela rede pública e uma bacia receptora de formato semi-circular. Existência de dois bancos laterais para espera e descanso.



Lavadouro do Alcoice

Atrás do Solar do Visconde

Oliveira do Conde

Arquitectura popular

Século XX

Construção em alvenaria constituída por quatro tanques, abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em ferro e chapas de zinco.



Fonte da Quinta dos Albergarias

Propriedade do Solar dos Albergarias

Oliveira do Conde

Arquitectura civil

Século XVIII/XIX.

Fonte de inspiração barroca (de tipo espaldar), localizada no jardim do solar. Apresenta frontão bastante ornamentado. A água brota de uma bica abastecida por uma nascente no local. Bacia de recepção para água de formato semi-circular. De destacar ainda a existência de dois bancos e dois painéis de azulejos que ladeiam a escada de granito que dá acesso à fonte



Chafariz do Cabeço

Rua Comendador José Nunes Martins

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em blocos de granito aparelhado com frontão e pináculo piramidais (tipo obelisco). Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e uma bacia receptora emoldurada de formato semi-circular. Assenta em pavimento executado em lajeado granítico de planta semi-circular.



Fonte de S. João

Rua de S. João - Albergaria

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea de construção rústica. Tem acesso por dois lances de escada e é constituída por um frontão emoldurado de formato rectangular. Apresenta uma bica e bacia semi-circular, bem como um pavimento em lajeado granítico e banco lateral. Numa tabela frontal encontra-se a seguinte inscrição: J.F. 1941.



Fonte da Quinta das Marias

Propriedade privada - Quinta das Marias

Oliveira do Conde

Arquitectura civil

Período: Medieval/Moderno

Fonte de chafurdo em granito aparelhado, constituída por um arco em volta perfeita com seis aduelas, cuja estrutura é encimada por três nichos rematados por frisos emoldurados e direitos. Acesso em lajeado granítico, possuindo ainda duas bancadas laterais adossadas às paredes de protecção de toda a estrutura, que se apresenta com formato rectangular.



Fonte

Rua de Nossa Senhora da Conceição

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XIX

Construída em granito aparelhado. Frontão rectangular com pilar central ladeado de dois laterais e rematado por friso liso e saliente. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água, assim como dois bancos laterais de espera.



Nascente da Fonte da Nª Sra. da Conceição

Rua da Nª Sra. da Conceição

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XIX

Estrutura rústica feita em pedra, tijolo e argamassa. Tecto em abóboda rematada por pináculo. Apresenta porta de acesso virada a nascente. De salientar a existência de um canal que conduz a água da nascente até à fonte anterior.



Fonte da barroca

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XIX/XX

Fonte subterrânea de planta rectangular construída em granito tosco. Apresenta um pequeno frontão emoldurado, acesso por um só lance de escada e é constituída por uma bica e tanque de recepção de água, cuja nascente se situa nas proximidades. Possui ainda um banco em granito situado no recanto norte da fonte, que serviria para descanso. Numa tabela frontal encontra-se a seguinte inscrição: C.M.C. 1933.



Chafariz

Terreiro de Stº António

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação. Frontão paralelepípedo central salientado, com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Fonte da Bomba

Rua da Bomba

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente do local. Apresenta uma bomba manual de sucção, cujo processo enchia directamente, os cântaros de água através de um tubo de saída. Este método tradicional foi e continua ainda a ser usado em todo o território concelhio.



Lavadouro dos Fiais da Telha

Rua do lavadouro

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por dois tanques em cimento para lavagem de roupa, abastecidos por uma fonte com água de uma nascente local.



Chafariz

Rua da Laginha

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

1949

Chafariz de tipo obelisco, adossado a um muro e construído em blocos de granito aparelhado. Apresenta no frontão a seguinte inscrição: J.F. 1949. Bica ligada à rede pública de abastecimento de água e uma bacia receptora emoldurada de formato semi-circular. Assenta em pavimento executado em lajeado granítico.



Chafariz da Maceirinha

Rua da Maceirinha

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XX

Em granito aparelhado, adossado a um muro de um quintal. Frontão paralelepipedico central salientado, com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular em lajes de granito. Possui ainda um banco de espera.



Fonte do Sapo

Rua do Estádio

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XIX

Construção subterrânea em granito tosco, com acesso por um só lance de escada. Apresenta um frontão emoldurado de formato curvo, bica e tanque receptor de tipo chafurdo, bem como um banco lateral destinado à espera e ao descanso. O monumento, junto à via, possui ainda um resguardo de protecção em granito encimado por gradeamento em ferro.



Chafariz

Rua do Jardim

Fiais da Telha

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção simples feita em blocos de granito aparelhado com frontão piramidal, apresentando uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e uma bacia receptora rectangular. Assenta em pavimento executado em lajeado granítico.



Lavadouro da Azenha

Azenha

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção em alvenaria constituída por quatro tanques, abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura de cobertura em betão e telha regional.



Fonte da Azenha

Azenha

Arquitectura pública civil

Século XIX

Fonte subterrânea de planta rectangular construída em granito tosco, sendo o acesso efectuado por um só lance de escada. Apresenta um frontão emoldurado de formato quadrangular, bica e tanque de recepção de água, cuja nascente se situa nas proximidades. Possui ainda um banco em granito para espera e uma tabela com a inscrição: Água imprópria p/consumo.



Chafariz do Soalheiro

Rua do Soalheiro

Azenha

Arquitectura popular

Século XX

Construção tosca feita em tijolos e argamassa. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água.



Chafariz da Ladeira

Rua da Ladeira

Azenha

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção rústica feita em pedras de granito de pequeno calibre. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água.



Chafariz de Vila Meã

Largo de S. Domingos

Vila Meã

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, com estrutura de cobertura em betão. Frontão paralelepípedo central saliente com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Base de planta rectangular em granito.



Fonte dos Lavadouros

Rua da Fonte

Vila Meã

Arquitectura pública civil

1911

Construção em granito com frontão rectangular rematado por friso emoldurado e ladeado de colunas. Apresenta uma bica, tanque de recepção de água de formato rectangular e dois bancos para espera. O Tanque, segundo fontes orais também servia para os animais beberem. Possui uma tabela com a seguinte inscrição: C.M. 1911.



Lavadouro de Vila Meã

Rua da Fonte

Vila Meã

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção em alvenaria constituída por quatro tanques, abastecidos por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em betão e chapas de cobertura



Chafariz do Povo

Largo da Fonte

Alvarelhos

Arquitectura pública civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a um muro. Possui um nicho emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Lavadouro de Alvarelhos

Alvarelhos

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção em alvenaria constituída por três tanques, abastecidos por água da rede de abastecimento público. Protecção com uma estrutura em betão e telha regional.



Chafariz

Rua Central

Alvarelhos

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação. Frontão paralelepípedo central (de tipo coluna), com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Largo do Padrão

Alvarelhos

Arquitectura pública civil

Século XX

Chafariz construído em granito aparelhado, adossado a uma parede de casa de habitação. Possui um nicho emoldurado por arco de tipo cortina, rematado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz Central

Largo das Cruzes

Alvarelhos

Arquitectura pública civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado à base do Cruzeiro. Frontão paralelepípedo central (de tipo coluna), com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Fonte dos Carvalhais

Carvalhais

Arquitectura Religiosa

Século XVIII/XIX

Construção erudita em aparelho granítico (de estilo barroco tardio). Possuía um nicho superior com imagem, rematado por arco contracurvado e uma carranca de onde brotava água de nascente natural. A Fonte, em ruína e vandalizada, encontra-se ao lado da Igreja de Carvalhais.



Fonte das Canadas

Rua das Canadas

Travanca de S. Tomé

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente do local. Apresenta uma bomba manual de sucção, cujo processo enchia directamente, os cântaros de água através de um tubo de saída. Este método tradicional foi e continua ainda a ser usado em todo o território concelhio.



Fonte de Travanca

Rua 1º de Janeiro

Travanca de S. Tomé

Arquitectura pública civil

Século XX

Construída em granito e alvenaria. É constituída por um frontão rectangular com friso emoldurado rematado por estrutura de tipo trapezoidal, uma pequena bacia receptora e um tanque lateral destinado aos animais.



Fonte das Lajes

Rua das Lajes

Travanca de S. Tomé

Arquitectura pública civil

1931

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para um tanque rectangular feito em cimento. Todo o conjunto é protegido por uma estrutura circular construída com pedra e argamassa.



Fonte das Moitas

Rua da Moita

Travanca de S. Tomé

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural existente no local. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para um tanque rectangular contíguo feito em cimento. Este método tradicional foi e continua a ser ainda usado em todo o território concelhio.



Lavadouro de Travanca

Rua da Moita

Travanca de S. Tomé

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção em alvenaria constituída por um tanque, abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em ferro e chapas de zinco. Possui uma pia em granito que servia para os animais.



Fonte de Chafurdo

Quinta Mendes Pereira – Oliveira do Conde

Propriedade privada

Arquitectura civil

Século XVIII/XIX

Construída em pedra tosca e aparelhada. Frontão em formato rectangular com nicho central de grandes dimensões de arco de volta-perfeita, e um segundo nicho de reduzida dimensão a encimar o anterior. Possui dois bancos laterais de espera e um segundo tanque localizado num nível inferior para reservatório de água.



Fonte de Chafurdo do Alcoice

Alcoice

Oliveira do Conde

Arquitectura popular

Século XVII/XVIII

Fonte de antiga construção, feita em granito tosco. Possui um tanque receptor de água de nascente, de onde se enchiam os cântaros através do método de mergulho.

Encontram-se no local vestígios de escadaria de acesso.



Chafariz

Largo junto ao Pelourinho

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Chafariz construído em granito aparelhado, adossado a uma parede de casa de habitação. Possui frontão saliente, bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua Comendador José Nunes Martins

Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Construído em blocos de granito aparelhado com frontão e pináculo piramidais (tipo obelisco). Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e uma bacia receptora emoldurada de formato semi-circular. Assenta em pavimento executado em lajeado granítico de planta semi-circular.



Chafariz

Rua da Nossa Senhora da Conceição

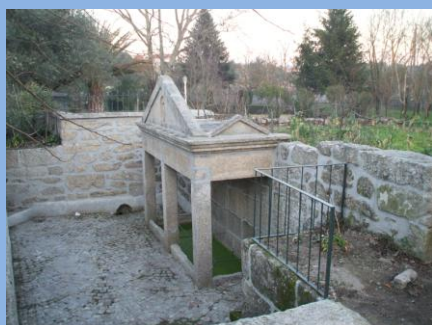
Oliveira do Conde

Arquitectura pública civil

Século XX

Construído em blocos de granito aparelhado com frontão e pináculo piramidais (tipo obelisco). Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e uma bacia receptora emoldurada de formato rectangular.

2.2. Freguesia de Cabanas de Viriato



Fontanário da Pateira

Rua da Pateira

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XIX/XX

Construção em granito aparelhado constituída por uma estrutura de protecção suportada por pilares, da qual sobressai o seu belíssimo frontão triangular clássico. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água.



Fontanário da Lavandeira

Rua da Lavandeira

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XIX/XX

Construção em granito constituída por frontão triangular clássico, ladeado de dois pilares laterais e rematado por friso ornamentado. Apresenta três bicas e um tanque de recepção de água.



Fonte da Vila

Rua do Viriato

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para um pequeno tanque rectangular feito em pedra.



Fonte e Lavadouro do Outeirinho

Rua do Viriato

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção em alvenaria constituída por um tanque, abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em madeira e telha regional. Possui uma fonte abastecida por uma nascente no local.



Fonte do Outeiro

Rua do Teatro

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

1944

Construída em pedra e alvenaria. Apresenta um frontão rectangular rematado por friso emoldurado, duas bicas e tanque receptor de água. O acesso é efectuado por dois vãos de escada. Possui uma tabela com a seguinte inscrição: J.F.C. 1944.



Fonte dos Casalinhos

Rua dos Casalinhos

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para enchimento dos cântaros. Possui um banco de espera/descanso adossado ao muro.



Fonte do Aido

Rua do Aido

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para enchimento dos cântaros. Possui um banco de espera/descanso adossado ao muro e uma pequena pia.



Lavadouro do Aido

Rua do Aido

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Construído em pedra e alvenaria apresentando um tanque para lavagem de roupa e cujo acesso é feito por dois lances de escada.



Fonte do Outeiro de Cima

Rua dos Emigrantes

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para o tanque de recepção de formato rectangular.



Chafariz do Outeiro

Rua 5 de Outubro

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Feito em granito adossado a uma parede de habitação. Possui frontão simples rematado por arco de volta-perfeita, uma bica e tanque de receptor de água.



Fonte das Eiras

Rua José Pereira Dias

Cabanas de Viriato

Arquitectura pública civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para um tanque de recepção de formato rectangular, situado junto ao muro.



Fonte do Casal

Quinta do Casal/Propriedade Privada

Cabanas de Viriato

Arquitectura civil

Século XX

Construção bastante ornamentada, feita em granito aparelhado. Apresenta duas estatuetas frontais, uma bica que brota água para dois tanques, o menor, receptor de água, e o maior reservatório. Salienta-se a estrutura arquitectónica de todo o conjunto, bem como a bancada de lazer que rodeia todas as paredes.



Fonte do Lúzio

Antiga Casa do Sr. Humberto Portugal

Propriedade privada

Cabanas de Viriato

Arquitectura civil

Século XX

Construção bastante ornamentada, apresentando um frontão requintadamente esculpido em pedra. A água brota da boca de uma carranca para um tanque receptor de água, que por sua vez, transborda para o reservatório de maiores dimensões



Fonte de S. Tiago

Largo de S. Tiago

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção rústica feita em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fonte do Rossio

Largo do Rossio

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção rústica feita em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fonte do Alto da Carvalha

Largo do Outeiro

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção em alvenaria. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fonte do Outeiro de Baixo

Laceiras

Arquitectura pública civil

Século XX

Construção rústica feita em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fontanário do Lavadouro

Rua da Rochada

Laceiras

Arquitectura pública civil

Século XX

Estrutura feita em granito aparelhado. Vestígios originais da existência de três bicas e tanque receptor de água. Contígua ao fontanária existe um lavadouro para lavagem da roupa, cuja água é proveniente de uma nascente no local. Acesso efectuado por uma escadaria em granito.



Fonte das lajes

Largo das lajes

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção em alvenaria. Apresenta frontão triangular com uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fonte de Chafurdo

Estrada Laceiras-Cabanas de Viriato

Laceiras

Arquitectura pública civil

Século XX

Característica fonte de chafurdo feita em pedra e argamassa. Um lance de escada que dá acesso ao tanque, onde se enchiam os cântaros por método de mergulho.



Fonte das Laceiras

Rua da Fonte

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção em alvenaria revestida de azulejos com a imagem de N^a Sr^a e os Pastorinhos. Apresenta frontão triangular com uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.

Destaca-se



Fonte das Canadas

Rua das Canadas

Laceiras

Arquitectura popular

Século XX

Construção rústica localizada ao lado de uma Alminha. Construída em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.

2.3. Freguesia de Currelos



Fonte de São Domingos

Sobranceira à Capela de São Domingos

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XVIII/XIX

Construção em granito com frontão rectangular rematado por friso emoldurado, em cujo centro se encontra um nicho esculpido. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água de formato rectangular.



Fonte da Pipa

Rua Fonte da Pipa

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea de planta rectangular construída em granito tosco, sendo o acesso efectuado por um só lance de escada. Apresenta uma bica e tanque de recepção de água, cuja nascente se situa nas proximidades.



Fonte do Mourinho e Lavadouro

Rua Fonte do Mourinho

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção subterrânea em granito. Apresenta uma bica, e um pequeno Pio receptor de água. Possui ainda, um tanque para lavagem da roupa que é abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em ferro e chapas de zinco. O acesso é efectuado por um lance de escadas.



Fonte e Lavadouro

Rua da Fonte

Carregal do Sal

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção subterrânea em granito tosco, com dois lances de escada. Apresenta uma bica e tanque receptor, bem como um tanque para lavagem de roupa, abastecido por água de nascente.



Fonte Bica da Ponte

Junto à Ponte Rui Sanches

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a um afloramento granítico, frontão paralelepipedico central saliente com bica abastecida por uma nascente local e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito. Possui um banco de espera/descanso.



Chafariz

Adro do Santuário da Nossa Senhora das Febres

Carregal do Sal

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Fonte

Av. Dr. Oliveira Salazar

Carregal do Sal

Arquitectura Pública Civil

1936

Construída em pedra e alvenaria. Apresenta um frontão rectangular rematado por um arco emoldurado abatido, uma bica e tanque receptor de água. Possui uma tabela com a seguinte inscrição: C.M.1936.



Chafariz

Largo da Fonte

Carregal do Sal

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação. Frontão paralelepipedico central (de tipo coluna), com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Praça da República

Carregal do Sal

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado. Frontão paralelepípedo central (de tipo coluna), com bica abastecida pela rede pública e dois tanques de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Largo da Feira

Carregal do Sal

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, de linhas baixas, adossado a uma parede de habitação. Frontão simples com remate central piramidal invertido. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.



Chafariz

Largo 5 de Outubro

Carregal do Sal

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a um muro. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua Alexandre Braga

Carregal do Sal

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a um muro. Possui um nicho/frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz do Adro

Rua da Igreja

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a um muro. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua Nova

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

1970

Construção rústica feita em granito adossada a uma parede de habitação. Possui frontão rectangular, uma bica e tanque receptor de água. A ladear o chafariz existem dois bancos para descanso.



Chafariz

Rua do Cruzeiro

Casal Mendo

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a uma Parede. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua do Poisado

Casal Mendo

Arquitectura Pública Civil

1972

Construído em granito aparelhado e enquadrado num espaço entre muros. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito. Completam esta estrutura dois bancos para espera/descanso.



Lavadouro

Ribeira de Casal Mendo a montante da ETAR

Casal Mendo

Arquitectura Popular

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por um tanque de grandes dimensões para lavagem de roupa, abastecido por uma nascente local.



Chafariz

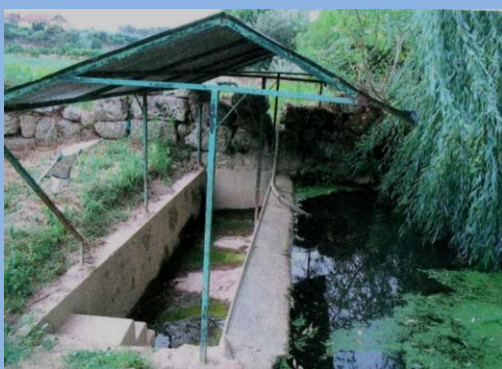
Rua Dr. José Antunes Vaz Serra

Vila da Cal

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado. É constituído por um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Lavadouro

Ribeiro da Vila da Cal

Vila da Cal

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por um tanque de formato rectangular para lavagem de roupa, abastecido por uma nascente local.



Fonte do Mondego

Próximo da Ponte Rui Sanches

Casal da Torre

Arquitectura popular

Século XX

Construção rústica feita em granito tosco. Apresenta frontão (tipo monólito), uma bica e pia de recepção de água abastecida pela nascente existente no local.



Fonte da Canada

Canada da Fonte

Casal da Torre

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente do local. Apresenta uma bomba manual de sucção, cujo processo enchia directamente os cântaros de água através de um tubo de saída. Ladeiam esta fonte duas pias para os animais. De salientar a coluna a servir de frontão, rematada por capitel, onde já existiu uma bica, cuja bacia receptora ainda se mantém conservada.

2.4. Freguesia de Beijós



Fonte de Chafurdo de Quelhas

Lugar D'Além

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XVIII/XIX

Estrutura construída em granito aparelhado com frontão triangular simples, uma bica e tanque receptor onde se enchiam os cântaros pelo método de mergulho. Salienta-se nesta bela construção, o seu arco de volta- perfeita, constituindo um dos mais belos exemplos da arquitectura aplicada às fontes de chafurdo do concelho. O seu acesso é efectuado por um lance de escadas.



Fontanário

Rua Abade Pais Pinto

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção de linhas baixas e sóbrias, feita de granito e em alvenaria. Apresenta frontão simples com duas bicas e dois tanques receptores de água, proveniente de uma nascente local. Ladeiam este exemplar, duas floreiras em granito emoldurado.



Fonte

Rua Abade Pais Pinto

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção de linhas baixas e sóbrias, feita de granito e em alvenaria. Apresenta frontão rectangular ladeado de colunas. Uma bica, e um tanque receptor de água, proveniente de uma nascente local.



Fonte de Chafurdo

Beco da Fonte

Beijós

Arquitectura Pública Civil

1903

Fonte subterrânea construída em granito tosco. Apresenta uma pequena cúpula de protecção feita em argamassa. Acesso por um só lance de escada e é constituída por um tanque de água, cuja nascente se situa no local.



Lavadouro

Beco da Fonte

Beijós

Arquitectura Popular

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por seis tanques em cimento para lavagem de roupa, abastecidos por uma fonte com água de uma nascente local.



Fonte

Rua Miguel Bombarda

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção de linhas baixas e sóbrias, feita em granito aparelhado. Apresenta frontão rectangular simples, uma bica, e um tanque receptor de água, proveniente de uma nascente local. A estrutura assenta numa base de lajeado granítico.



Fontanário

Rua Miguel Bombarda

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção austera, de linhas baixas, feita em granito aparelhado. Apresenta frontão rectangular simples, duas bicas, e um tanque receptor de água, proveniente de uma nascente local.



Fonte

Rua Serpa Pinto

Beijós

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente natural. Apresenta uma bomba manual de sucção que brota água por um tubo para um pequeno tanque rectangular feito em pedra.



Chafariz

Centro da Povoação

Pardieiros

Arquitectura Popular

Século XX

Construção simples em alvenaria adossada a uma parede de habitação. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Rua da Fonte

Pardieiros

Arquitectura Popular

Século XX

Construção simples em alvenaria adossada a uma parede de habitação. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Fonte de Chafurdo

Rua da Fonte

Pardieiros

Arquitectura Pública Civil

1872

Estrutura construída em granito com frontão de arco abatido, uma bica e tanque receptor onde se enchiam os cântaros pelo método de mergulho. Possui cobertura de protecção em betão, onde foi colocada mais tarde uma bomba de sucção. Constitui outro belo exemplo da arquitectura aplicada às fontes de chafurdo do concelho. O seu acesso é efectuado por um lance de escadas.



Fonte

Póvoa da Pegada

Arquitectura Popular

Século XX

Construção simples em alvenaria adossada a um muro. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Póvoa da Pegada
Arquitectura Popular
Século XX

Construção simples em alvenaria com frontão simples onde se alberga um pequeno nicho de tipo trapezoidal. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Rua do Calvário
Póvoa da Pegada
Arquitectura Pública Civil
Século XX

Construção simples em alvenaria adossada a um muro. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Póvoa da Pegada
Arquitectura Pública Civil
Século XX

Construção simples em pedra com frontão simples rematado por arco arredondado. Apresenta uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor. Possui banco em madeira para descanso.



Chafariz

Póvoa da Pegada
Arquitectura popular
Século XX

Construção simples construída em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Póvoa da Pegada
Arquitectura Popular
Século XX

Construção simples adossada a uma parede de habitação, construída em argamassa e revestida de azulejos. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz

Póvoa de Lisboa

Arquitectura Popular

Século XX

Construção tosca, construída em argamassa. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Lavadouro

Póvoa de Lisboa

Arquitectura Pública Civil

1988

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por quatro tanques em cimento para lavagem de roupa, abastecidos pela rede pública.



Chafariz

Póvoa de Lisboa

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção simples, construída em argamassa. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e um pequeno tanque receptor.



Fonte de Chafurdo

Póvoa de Lisboa

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea construída em granito tosco e argamassa. Apresenta uma estrutura de cobertura feita em argamassa. Acesso por um só lance de escada e é constituída por um tanque de água, cuja nascente se situa no local.

2.5. Freguesia de Papízios



Fonte da Família Martins

Quinta Adjacente ao Solar

Papízios

Arquitectura Civil

Século XIX

Fonte de inspiração barroca, localizada no jardim do solar. Apresenta um belíssimo frontão ornamentado, com nicho de remate concheado e encimado por uma cruz. A água brota da boca de uma carranca para um tanque receptor de água, que por sua vez, transborda para o reservatório de maiores dimensões.



Fonte dos Namorados

Antigo Jardim adjacente ao Solar da Família do Dr.

Albertino Pinto de Albuquerque

Papízios

Arquitectura Civil

Século XIX

Construção ornamentada de formato quadrangular, feita em granito aparelhado. Apresenta um nicho rematado por arco de volta-perfeita, do qual brota água para um tanque reservatório. Salienta-se a estrutura arquitectónica de todo o conjunto, bem como a bancada de lazer que rodeia toda a parede.



Fonte de Chafurdo

Quinta Adjacente à Igreja de Papízios

Passal - Papízios

Arquitectura Civil

Século XVIII

Fonte de antiga construção, feita em granito tosco. Possui um tanque receptor de água de nascente, de onde se enchiam os cântaros através do método de mergulho. De salientar o seu arco de seis aduelas.



Fonte de Chafurdo do Exército

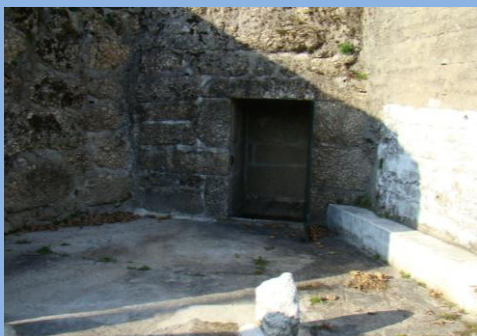
Estrada Pinheiro/Papízios

Pinheiro

Arquitetura Pública Civil

Século XIX

Fonte subterrânea de planta rectangular construída em granito tosco. Acesso por um só lance de escada e é constituída por um tanque de água, de onde se enchiam os cântaros pelo método de mergulho. Possui ainda um banco em granito situado à entrada do lado direito, que serviria para descanso.



Fonte de Chafurdo

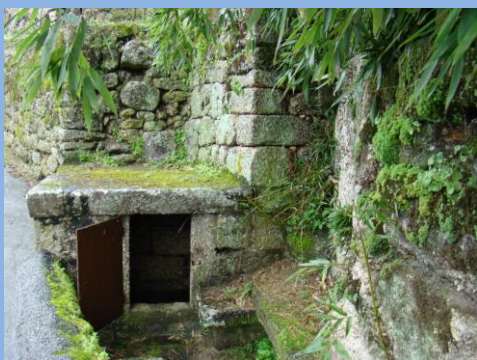
Rua da Amieira

Papízios

Arquitetura Pública Civil

Século XIX

Fonte de chafurdo feita em granito tosco, constituída por um tanque, presentemente fechado, de onde se enchiam os cântaros pelo método de mergulho bem como um banco lateral destinado à espera.



Fonte de Chafurdo do Arco

Rua da Fonte

Pinheiro

Arquitetura pública Civil

Século XIX

Fonte de chafurdo feita em granito tosco, constituída por um tanque coberto por duas lajes, de onde se enchiam os cântaros pelo método de mergulho bem como um banco lateral destinado à espera.



Chafariz

Largo Dr. José Melo Coelho Cabral

Papízios

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, de linhas baixas, adossado a uma parede de habitação. Frontão simples com remate central piramidal invertido. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.



Lavadouro Público

Rua do Chafariz

Póvoa da Arnosa

Arquitectura Popular

Século XX

Lavadouro protegido com paredes de granito tosco. Cobertura com folhas de lusálite, sendo constituído por um tanque para lavagem de roupa, abastecido por uma fonte com água de uma nascente local.



Fonte Central

Largo do Chafariz

Póvoa da Arnosa

Arquitectura Civil

Século XIX

Construção em granito, com frontão rectangular. Apresenta uma bica, tanque de recepção de água de formato rectangular. O Tanque, segundo fontes orais também servia para os animais beberem. Possui uma inscrição do seu fundador.



Fonte do Povo

Canada da Fonte

Póvoa da Arenosa

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte de chafurdo feita em granito aparelhado, constituída por um tanque coberto por duas lajes. A recolha de água para os cântaros era feita pelo método de mergulho.



Fonte dos Três Santos Populares

Largo António Dias (Rabino)

Papízios

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção em alvenaria revestida de azulejos. Apresenta frontão rectangular com uma bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.

Destacam-se os três painéis dos Santos populares.



Fonte da Amieira

Rua da Amieira

Papízios

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea de planta rectangular construída em granito tosco, sendo o acesso efectuado por um só lance de escada. Apresenta um frontão emoldurado, bica e tanque de recepção de água, cuja nascente se situa nas proximidades. Possui ainda um banco em granito para espera.



Chafariz

Rua Principal

Pinheiro

Arquitectura Popular

Século XX

Construção em alvenaria. Apresenta bica ligada à rede pública de abastecimento de água e respectivo tanque receptor.



Chafariz do Terreiro

Zona de Lazer da Calçada

Pinheiro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a uma parede. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Fonte de chafurdo

Rua principal

Pinheiro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção em granito tosco, com acesso por um só lance de escada. Apresenta uma bica e tanque receptor com nascente do local, bem como um banco lateral destinado à espera e ao descanso. O monumento, junto à via, possui ainda um resguardo de protecção em granito encimado por gradeamento em ferro.



Chafariz das Figueirinhas

Rua das Figueirinhas

Pinheiro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação. Frontão paralelepípedo central (de tipo coluna), com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.



Lavadouro Público

Pinheiro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco localizado junto à Ribeira.



Lavadouro Público

Papízios

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em alvenaria e coberto por telha regional. É constituído por cinco tanques de formato quadrangular para lavagem de roupa.



Chafariz do Vale de Oliveira

Estrada de Carregal/Vale de Oliveira

Pinheiro/Papízios

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, de linhas baixas, adossado a uma parede de habitação. Frontão simples com remate central piramidal invertido. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.



Chafariz

Largo da Bandeira

Papízios

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede. Frontão emoldurado com uma bica central, e bacia semi-circular assente sobre uma coluna. Possui uma tabela com a seguinte inscrição. Largo da Bandeira-2005- Freguesia - Papízios.

2.6. Freguesia de Parada



Chafariz

Rua Direita

Parada

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado, adossado a uma Parede. Possui um frontão emoldurado por arco de tipo cortina, encimado por plinto piramidal. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua Direita

Parada

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado. Frontão rectangular com coluna central saliente. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água com abastecimento da rede pública. A estrutura assenta em lajes de granito.



Fonte

Rua Direita

Parada

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Fonte subterrânea abastecida por água de nascente do local. Apresenta uma bomba manual de sucção, cujo processo enchia directamente, os cântaros de água através de um tubo de saída. Este método tradicional foi e continua ainda a ser usado em todo o território concelhio.



Chafariz

Rua Direita

Parada

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado. Frontão rectangular com coluna central saliente. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água com abastecimento da rede pública. A estrutura assenta em lajes de granito.



Lavadouro

Rua da Lavandeira

Parada

Arquitetura Popular

Século XX

Lavadouro protegido com estrutura em ferro e folhas de zinco e constituído por um tanque de formato rectangular para lavagem de roupa, abastecido por uma nascente local.



Chafariz

Largo Fernando da Costa Lima

Parada

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação. Frontão paralelepipedico central revestido a azulejo, com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Rua Direita/Rua do Carriço

Santo Amaro

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, de linhas baixas. Frontão simples com remate central piramidal invertido. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.



Chafariz

Largo de Santo Amaro

Santo Amaro

Arquitetura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado. Frontão paralelepipedico central ornamentado por painel de azulejos, com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Largo da Torça

Santo Amaro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construído em granito aparelhado. Frontão rectangular ornamentado com painéis de azulejos, com coluna central saliente. Apresenta uma bica e um tanque de recepção de água com abastecimento da rede pública. A estrutura assenta em lajes de granito.



Fonte e lavadouro

Rua do Castanhal

Santo Amaro

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção rústica em granito tosco, constituída por um tanque rectangular abastecido por uma nascente de água existente no local. Possui uma fonte abastecida pela mesma nascente. Banco lateral de espera/descanso.



Chafariz

Largo de Santo António

Póvoa das Forçadas

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado. Frontão paralelepipedico central ornamentado por painel de azulejos, com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Chafariz

Largo de S. João/Rua da Laje

Póvoa das Forçadas

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, de linhas baixas. Frontão simples com remate central piramidal invertido e ornamentado por painel de azulejos. Bica abastecida pela rede pública e tanque de formato rectangular para recepção de água.

2.7. Freguesia de sobral



Chafariz

Rua Direita

Sobral

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Feito em granito aparelhado, adossado a uma parede de habitação, com frontão de tipo piramidal central com bica abastecida pela rede pública e tanque de formato quadrangular para recepção de água. Assenta numa base de planta quadrangular feita em lajes de granito.



Fonte

Rua da Fonte

Sobral

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção simples feita em pedra e argamassa e constituída por uma bica e um pequeno tanque receptor. Possui ainda dois bancos de espera.



Lavadouro

Rua da Fonte

Sobral

Arquitectura Popular

Século XX

Construção em pedra e argamassa constituída por um tanque para lavagem de roupa, abastecido por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em betão e cobertura em telha regional.



Fonte

Rua da Fonte

Sobral

Arquitectura Pública Civil

1942

Estrutura construída por pedra e alvenaria. Apresenta frontão simples ladeado de duas colunas laterais em granito, uma bica e um pequeno pio receptor de água. O murete que rodeia a fonte serviria também para banco de espera/descanso. Ao centro do frontão possui uma tabela com a seguinte inscrição: Junta de Freguesia 1942



Fonte e Lavadouro

Travessa da Escola Velha

Sobral

Arquitectura Pública Civil

Século XX

Construção em pedra e alvenaria, constituída por um frontão rectangular ladeado por dois pilares de granito, uma bica, e um pequeno Pio receptor de água. Apresenta ainda, dois tanques que são abastecidos por uma nascente de água existente no local. Protecção com uma estrutura em betão e telha regional.

Existência de uma tabela com a inscrição: Água imprópria para consumo.

PEQUENO GLOSSÁRIO

Entendemos por fonte e chafariz:

Fonte: lugar onde brota água continuamente; nascente; água que nasce do solo; bica por onde corre água; construção provida de uma ou mais bicas ou torneiras por onde corre água potável.¹

Chafariz: fontanário com várias bicas, de construção artística. ²

Outras designações:

Fonte: Nascente de água; água que irrompe do solo; chafariz; bica donde corre água para uso doméstico.³

Fontanário: Relativo a fonte; fonte; coluna de pedra ou ferro com água encanada para abastecimento público;⁴

Chafariz: Construção fontanária, com uma ou mais bicas e de certo valor arquitectónico;⁵

Bica: Tubo, meia cana; pequeno canal ou telha donde corre ou cai água ou outro líquido.⁶

¹ *Dicionário da Língua Portuguesa* (2003), Porto Editora, p., 773.

² *Idem*, p., 341.

³ *In Dicionário Complementar da Língua Portuguesa* (1961), Porto: Editora Educação Nacional, p.,673.

⁴ *Idem*, p., 673.

⁵ *Idem*, p., 310.

⁶ *Idem*, p., 215.

Espaços Museológicos do Município de Carregal do Sal

Núcleo Museológico - Freguesia de Parada

Monumentos visitáveis:

Lagar de Varas de Parada

Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha - Freguesia de Oliveira do Conde

Monumentos visitáveis:

- Orca do Outeiro do Rato
- Orca do Santo
- Dólmen da Orca
- Abrigo da Orca
- Orca 1 do Ameal
- Orca 2 do Ameal
- Habitat do Ameal
- Orca da Palheira
- Lajinha do Ameal
- Gravuras do Ameal 1
- Gravuras do Ameal 2
- Orquilha da Víbora
- Penedo da Víbora
- Orca de Santo Tisco – Travanca de S. Tomé

Circuito Arqueológico da Cova da Moira – Freguesia de Currelos

Monumentos visitáveis:

- Sepultura de Albergaria
- Marcos Miliários anepígrafos de Vale Touro
- Penedo da Cova da Moira
- Sepultura das Cumeadas
- Sepultura da Cova da Moira
- Núcleo de Sepulturas da Cova da Moira
- Lajinha da Tapada
- Monumento às Alminhas de Casal Mendo
- Sítio Arqueológico do Passal
- Sítio da Torre Medieval de Casal da Torre
- Alminhas do Amieiro
- Pinheiro Secular do Amieiro
- Sepultura do Amieiro

Percurso Patrimonial das Cimalhinhas – Freguesia de Cabanas de Viriato

Monumentos visitáveis:

- Necrópole Medieval do Passal
- Sepultura 1 do Passal
- Sepulturas geminadas 1 do Passal
- Sepulturas Geminadas 2 do Passal
- Sepultura 2 do Passal

- Campa da Moira
- Lapa da Moira
- Palheiras das Cimalhinhas
- Palheiras e Eiras da Laje Grande
- Património Natural do Deldoreto
- Monumento às Alminhas das Cimalhinhas

Percurso Patrimonial de Chãs – Freguesia de Beijós

Monumentos visitáveis:

- Casa solarenga da família dos Costa Cabral
- Caminhos ancestrais de Chãs, Milrego, Riachas e Quelhas
- Outeiro da Grainha
- Conjunto de Monumentos dedicado às Alminhas
- Túmulos Rupestres de Chãs
- Sítio Arqueológico de Chãs
- Lagareta de Milrego/Riachas
- Palheiras e Habitações Campestres
- Gravuras da Póvoa da Pegada
- Pontão de Quelhas,
- Açude e Ruínas do Moinho de Rodízio de Quelhas
- Vestígios do Lagar de Varas de Quelhas
- Outeiro da Fonte
- Monte Calvário
- Fonte do Ribeiro
- Capela de nossa Senhora das Areias

Núcleo Museológico /Complexo Patrimonial de Cabris – Carregal do Sal

Monumentos visitáveis:

- Lagar de Varas
- Moinho de Rodízio 1
- Moinho de Rodízio 2
- Moinho de Rodízio 3
- Lagareta Medieval
- Ruínas do Forno de Cozer Pão
- Gravuras Rupestres

Freguesia de Papízios

Monumentos visitáveis:

Túmulos Rupestres de Papízios

Outras Publicações Editadas Pelo Município de Carregal do Sal Relativas ao Museu e Património Histórico-Cultural do Concelho

- Roteiro Arqueológico do Concelho de Carregal do Sal, 2001;
- Roteiro do Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha, 2002;
- Desdobrável do Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha, 2002;
- Património Arqueológico do Concelho de Carregal do Sal, 2ª fase da Carta e Roteiro, 2004;
- Roteiro do Percurso Patrimonial das Cimalhinhos, 2004;
- Desdobrável do Percurso Patrimonial das Cimalhinhos, 2004;
- Roteiro do Museu Municipal de Carregal do Sal, 2006;
- Catálogo da Colecção Etnográfica Por Terras do Concelho, 2006;
- Roteiro do Circuito Arqueológico da Cova da Moira, 2006;
- Desdobrável do Circuito Arqueológico da Cova da Moira, 2006;
- Desdobrável de Apresentação do Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada 2006;
- O Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, das Origens à sua formação. 2007;
- Colecção de Postais do Património Arquitectónico e Escultórico. 2007;
- Colecção de Postais do Património Arqueológico do concelho. 2007;
- Colecção de Postais do Museu Municipal e Lagar de Varas de Parada. 2007;
- Roteiro do Percurso Patrimonial de Chãs, 2009;
- Desdobrável do Percurso Patrimonial de Chãs, 2009;
- Desdobrável do Túmulo Fernão Gomes de Góis. 2011;
- Desdobrável de Aristides de Sousa Mendes. 2011;
- Roteiro do Núcleo Museológico de Cabris. 2012;
- Roteiro Turístico Solares e Casas Solarengas do Município de Carregal do Sal, 2012;
- Novos Contributos Para a Actualização da Carta Arqueológica do Concelho, 3ª Fase da Carta e Roteiro, 2012;

FONTES E BIBLIOGRAFIA

CARVALHO Manuel, (2004): «Freguesia de Currelos, *Levantamento Fontanários e Lavadouros*», Centro de Documentação do Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Registo nº 83, Cota: PAT 725.94, Carregal do Sal.

DUARTE, Germano Jacinto da Trindade, (2004): «Freguesia de Papízios, *Levantamento dos Fontanários Existentes na Freguesia*», Centro de Documentação do Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Registo nº 81, Cota: PAT 725.94, Carregal do Sal.

EUSÉBIO, Maria de Fátima e **MARQUES**, Jorge Adolfo, «*A Arquitectura para a água, in: Distrito de Viseu Tesouros de Arte e Arqueologia*», Governo Civil de Viseu, Viseu. Pág. 246.

MARQUES, Hermínio da Cunha. (1986): «*Carregal do Sal, no Coração da Beira*», 1ª ed.. Câmara Municipal de Carregal do Sal.

MENDES, Júlio de Barros; **CAMPOS**, Ricardo Nuno Seabra de; **SOUSA**, Júlio Manuel Almeida e; (2004), Freguesia de Cabanas de Viriato, *Levantamento de Lavadouros Fontanários e Outro Património e Interesse Cultural*», Centro de Documentação do Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Registo nº 82, Cota: PAT 725.94, Carregal do Sal.

NASCIMENTO, Agostinho Marques, (2008), «Relação dos Chafarizes, Fontes e Lavadouros existentes na Freguesia» Centro de Documentação do Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Pasta Arquivo s/n, Carregal do Sal.

PINTO, E. J. J. (1996): *Património Arqueológico de Vila e Freguesia de Canas de Senhorim*. Ed. Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Viseu.

PINTO, E. J. J. (1998): «Contributo para o Inventário Arqueológico do Concelho de Nelas Freguesia de Canas de Senhorim», in *Beira Alta*, vol. LVII, faz. 3 e 4, 3º e 4º trim., pp.405-448.

PINTO, E. J. J. (1999): «Contributo para o Inventário Arqueológico do Concelho de Nelas Freguesia de Canas de Senhorim», in *Beira Alta*, vol. LVIII, fasc. 1 e 2, 1º e 2º trim., Viseu, pp.105-140.

PINTO, E. J. J. (2000): «Sítio Arqueológico de Chãs, Concelho de Carregal do Sal, Contributo para a sua Salvaguarda e Valorização», in *Beira Alta*, vol. LIX, fasc. 1 e 2, 1º e 2º trim., Viseu, pp. 245-259.

PINTO, EVARISTO J.J. (2001): «Roteiro Arqueológico do Concelho de Carregal do Sal», Ed. da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Circuito Pré-histórico Fiais/Azenha», (Roteiro) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Recuperação de Monumentos Megalíticos – Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha» (artigo), in Carregal Cultural I, Ed. da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Circuito Pré-histórico Fiais/Azenha», (Desdobrável) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2006): «Circuito Arqueológico da Cova da Moira», (Desdobrável) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2006): «Circuito Arqueológico da Cova da Moira», (Roteiro) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Circuito Pré-histórico Fiais/Azenha», (artigo), in Boletim Municipal nº 1, Câmara Municipal de Carregal do Sal, 2002, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Novos achados arqueológicos no Concelho de Carregal do Sal», (artigo), in Boletim Municipal nº 2, Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2003): «Património Cultural – Balanço e Perspectivas», (artigo), in Boletim Municipal nº 3, Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2002): «Património Cultural e Turismo», (artigo), in Boletim Municipal nº 3, Câmara Municipal de Carregal do Sal, 2003, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J. J. (2004): «Percurso Patrimonial das Cimalhinhas», (Roteiro) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J. J. (2004): «Percurso Patrimonial das Cimalhinhas», (Desdobrável) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2006): «Roteiro do Museu Municipal de Carregal do Sal», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2004): «Património Arqueológico do Concelho de Carregal do Sal, 2ª Fase da Carta e Roteiro», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2006): «Catálogo da Colecção Etnográfica Por Terras do Concelho», (Desdobrável) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2006): «Lagar de Varas de Parada – Núcleo Museológico», (Desdobrável) Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2007), «*O Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria, Carregal do Sal, das Origens à sua formação, colecções, espaços, educação e património do Concelho*», Dissertação de Mestrado em Museologia e Património Cultural, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

PINTO, EVARISTO J.J. (2007): «Carregal do Sal Patrimonial, Colecção de Postais Ilustrados, Património Arquitectónico, Património Arqueológico, Museu Municipal e Lagar de Varas de Parada», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2009): «Percurso Patrimonial de Chãs (Roteiro)», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2009): «Percurso Patrimonial de Chãs (Desdobrável)», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J.J. (2011): «Património Religioso - Túmulo de Fernão Gomes de Góis (Desdobrável)», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J. J. (2012): «Novos Contributos Para a Actualização da Carta Arqueológica do Concelho, 3ª Fase da Carta e Roteiro». Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

PINTO, EVARISTO J. J. (2012): «Complexo Patrimonial de Cabris – Núcleo Museológico – Bases para a execução De Um Projecto de Musealização, (Roteiro)», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

RIBEIRO, Carla Marisa da Costa, (2012): «Roteiro Turístico Solares e Casas Solarengas do Município de Carregal do Sal», Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

TELES, Ana Paula Lourenço (2011): «Aristides de Sousa Mendes – O Cônsul de Portugal em Bordéus», (Desdobrável), Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Carregal do Sal.

Mapa - Concelho de Carregal do Sal



